



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

SOBRE A VIVÊNCIA DE UM ESPAÇO CULTURAL CIRCENSE EM MEIO À PANDEMIA: RELATO DE EXPERIÊNCIA¹

Patrícia Dena Guimarães²,

Aplausos Centro Artístico (ACA)

Antonio Carlos Monteiro de Miranda²,

Universidade Estadual de Maringá (UEM)

RESUMO

Esse trabalho teve como objetivo compartilhar a realidade de um Espaço Cultural de Maringá-PR e as ações que possibilitaram dar continuidade às atividades circenses durante o isolamento social. Os recursos inicialmente foram as plataformas digitais, por meio de lives, espetáculos e aulas de forma síncrona visando toda a comunidade. Mesmo com dificuldade e receio aos novos formatos foi possível conciliar as práticas circenses de forma remota até o retorno gradual das atividades de forma híbrida.

PALAVRAS-CHAVE: centro artístico; circo; pandemia.

INTRODUÇÃO

Em Maringá, o primeiro decreto oficial que anunciava o *lock down* foi publicado no dia 18 de março de 2020, e de imediato foi necessário o fechamento de todos os estabelecimentos. Os setores econômicos de uma sociedade, em geral, sofreram com as reduções salariais, cancelamento de eventos, demissões e até com a falência. E o setor artístico é um dos mais afetados até hoje (AMARAL, FRANCO E LIRA, 2020).

Artistas se desdobram para se adaptar ao meio virtual, aos editais culturais e às novas formas de performance. Neste relato, trazemos a realidade de um Espaço Cultural da cidade de Maringá-PR, referido no texto como Centro Artístico, e as ações que possibilitaram a continuidade das suas atividades e adaptações nos atendimentos e aulas durante a pandemia de Covid-19.

¹ O presente trabalho não contou com apoio financeiro de nenhuma natureza para sua realização.

² Integrantes do Gepecirque: grupo de estudos e pesquisa em circo (UEM).



VAI SER UMA SITUAÇÃO TEMPORÁRIA...

Decretada a quarentena, o Centro Artístico teve suas atividades suspensas, planejando ações e alternativas para quando as aulas presenciais retornassem. O mundo tecnológico ganhava, cada vez mais rápido, o seu espaço em diferentes formatos e plataformas digitais. Dessa forma, em maio foi dado início aos treinos *online*.

Sabendo que a principal atuação do Centro Artístico é com as atividades circenses aéreas, e que os alunos não possuem os equipamentos de segurança necessários em suas casas, as aulas *online* consistiam em treinos de preparo físico, condicionamento e flexibilidade. Foi necessário utilizar aplicativos e adaptar conteúdos para garantir a qualidade das transmissões das aulas. Todos os professores se envolveram, e em horários e dias específicos aconteciam os treinos com transmissão do próprio espaço e das casas dos professores.

A plataforma utilizada para as aulas remotas foi o *Zoom meeting*, pois a funcionalidade de compartilhar o áudio do computador, tornou melhor a compreensão das músicas utilizadas nas aulas, evitando microfônias e ruídos nas falas junto com as músicas. Estando em frente das telas, a familiarização com a câmera ligada deu-se de forma gradativa, surgindo as possibilidades de eventos virtuais e gravação de performances.

PERCEBENDO QUE A REALIDADE É OUTRA

Com a continuidade do isolamento social, foi necessário pensar em conteúdos e ações para movimentar tanto os alunos que estavam retornando aos treinos remotos, quanto as produções artísticas. A evolução das produções artísticas e suas adaptações para o formato *online/virtual*, assim como o alcance das produções e a possibilidade de participar de eventos à distância foi contínua e gradativa. Como afirma Calabre (2020, p. 11), “temos assistido à ampliação do consumo de produtos culturais, da valorização da cultura e do uso do tempo diário com atividades de arte e cultura”.

Tudo isso instigou a refletir na necessidade de adaptação à essas novas manifestações culturais, permitindo a produção de arte e divulgação de ações culturais durante a pandemia, e assim, em maio de 2020, o Centro Artístico criou uma agenda de eventos que incluíam *lives*, transmissões de espetáculos gravados em acervo, bate-papos com artistas e outros profissionais da área convidados, tutoriais, vídeos de exercícios coreografados, tudo

compartilhado nas redes sociais do Centro Artístico, que recebeu o nome de “Aplausos em Casa”.

Dentre as atividades realizadas, destacam-se pequenos eventos com transmissão ao vivo para o público via rede social, como sorteios e concursos de fotos, buscando envolver os alunos e o público que acompanhava *online*. Realizamos um Bingo Virtual – o Arraiá Aplausos – que foi uma experiência bem recebida pelo público, além da produção de um livro infantil de circo, envolvendo conteúdos circenses educativos.

Em meio a diferentes ações, o público pode acessar o universo artístico e o trabalho cultural referentes ao circo. Permitiu ainda parcerias e acesso a eventos que antes levariam mais tempo, ou nem seriam realizados, uma vez que as ações virtuais não eram tão normalizadas até o início da pandemia. De acordo com Calabre (2020, p. 12), “muitos desses encontros virtuais vêm emocionando, permitindo trocas interpessoais (ainda que não presenciais), alimentando a confiança e a esperança de tempos melhores por vir”.

Neste mesmo período, foi possível finalizar algumas instalações no Centro Artístico, já pensando no retorno, quando possível, buscando ampliar as opções de atendimento com o distanciamento. Recorreu-se ao Fomento Paraná e ao subsídio da lei Aldir Blanc nº 14.017, ações emergenciais destinadas ao setor cultural.

Além disso, foi possível ter auxílios com alguns editais municipais e de outros estados de forma remota com performances e oficinas circenses gravadas, eventos *online* de dança e circo, formativos e de vivência prática e festivais de circo virtuais. Houve a gravação de um espetáculo selecionado em edital no teatro da cidade, sem plateia, para transmissão póstuma via canal do *Youtube* da Secretaria de Cultura de Maringá. Essas ações trouxeram um olhar para a produção e transmissão *online* de eventos com mais perspectiva. O que nos leva a repensar nossa atuação enquanto artista e professor, e na responsabilidade de transmitir diferentes conhecimentos e expressões culturais e artísticas.

ACEITANDO O NOVO E EVOLUINDO PRÁTICAS

Em agosto de 2020 foi anunciado, via decreto municipal, o retorno com as atividades presenciais reduzidas. As aulas remotas aconteciam com poucos alunos neste momento, devido à falta de motivação em treinar em casa. O relato da maioria era de que não tinha local apropriado, falta de motivação por ter que treinar no mesmo local de descanso (ou de

trabalho), e ainda, a falta do desafio em estar suspenso nos aparelhos circenses, e da superação de limites em situações durante as aulas presenciais.

As aulas híbridas começaram, e algumas dificuldades surgiram nesse novo formato. Se colocar em frente à câmera, com alunos presenciais e alguns no virtual, mostrar exercícios, acompanhar e corrigir em ambos os ambientes trouxeram situações desafiadoras para os professores. Foi necessário integrar as ferramentas digitais e a tecnologia de forma simultânea com a aula presencial.

Até dezembro, a maioria dos alunos já haviam retornado às aulas presenciais, e alguns outros desistiram tanto das aulas *online*, quanto do presencial. E era um fato de que haveria perda de alunos, mas ao mesmo tempo houveram novas matrículas no Centro Artístico. As ações virtuais continuaram com menor frequência, mas a cada passo se via a necessidade de ingressar nas redes sociais e nas demandas de conteúdo virtual e viral, com o intuito de fortalecer a presença da arte circense na *internet*, pelo bom resultado e interação com o público.

Entre outubro e dezembro, foram feitas criações coreográficas e ensaios para a gravação, sem público, de um cabaré circense de encerramento do ano. Para incentivar os alunos, que estavam há muito tempo sem praticar, um fotógrafo foi contratado para os ensaios e para o dia da gravação, além da própria apresentação em si ser uma ação motivadora. Foi feita a transmissão ao vivo do espetáculo inédito e gravado no Centro Artístico, por meio da plataforma do *Youtube* com a participação de uma aluna que gravou a apresentação de casa.

A preocupação em incentivar e motivar os alunos e professores diariamente nas aulas e nas novas produções foi algo presente no retorno parcial das aulas. Buscou-se executar diferentes ações nas aulas presenciais, como aulas temáticas, e também houve a abertura de novas modalidades, como *jazz dance*, e dança de salão. De acordo com Kors (2020, p.1 *apud* Corá, 2020, p. 323) “o setor cultural, mesmo sendo um dos setores econômicos mais afetados pela pandemia, também se tornou o mais acionado para que a sociedade sobreviva em seu isolamento residencial”. O tempo parado afastou das práticas coletivas, mas ao mesmo tempo acumulou muitas ideias e energia para retornar e colocar em prática novos projetos.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Foi possível identificar que o Centro Artístico buscou diferentes formas de manter suas atividades e envolvimento tanto com os alunos, quanto com o público em geral. Muitas das dificuldades encontradas, como a adaptação às ferramentas tecnológicas e o modo de se portar nas aulas presenciais híbridas, aconteceram devido a um certo bloqueio em perder espaço e campo de atuação presencial.

Houve uma antecipação de que a sociedade se acostumasse demais com o virtual, e de que deixasse de prestigiar os eventos culturais em locais e espaços físicos como teatros, circos de lona, cinemas, shows, entre outros, e também um receio de que essa onda virtual tornasse o setor cultural desvalorizado, pela facilidade de acesso às diferentes programações artísticas. Leva-se um tempo para adaptar-se ao novo e ao diferente, assim como levamos um tempo para aprender uma nova habilidade.

Percebemos que foi possível refletir e aprender com as experiências e ações realizadas pelo Centro Artístico, tanto as que foram bem sucedidas e as que não foram. Todo resultado e reação obtida do público e das oportunidades com produção cultural em isolamento social, transformaram a atuação profissional do artista que faz e ensina. E é visível a transformação no setor cultural, assim como na sociedade como um todo. O que nos leva a refletir sobre o quanto essas mudanças sociais e culturais podem afetar o nosso fazer profissional e artístico daqui pra frente, assim como as produções culturais.

ABOUT THE RESISTANCE OF A CULTURAL CIRCUS SPACE IN THE MIDDLE OF THE PANDEMIC: AN EXPERIENCE REPORT

ABSTRACT

This article aimed to share the reality of a Cultural Space in Maringá-PR and the actions that made it possible to continue circus activities during social isolation. The resources initially were digital platforms, through lives, shows and classes in a synchronous way aimed at the entire community. Even with difficulty and fear of new formats, it was possible to reconcile circus practices remotely until the gradual return of activities in a hybrid way.

KEYWORDS: *artistic center; pandemic; circus.*

SOBRE LA RESISTENCIA DE UN ESPACIO CULTURAL DE CIRCO EN MEDIO DE LA PANDEMIA: UN INFORME DE EXPERIENCIA

RESUMEN

Este trabajo tuvo como objetivo compartir la realidad de un Espacio Cultural en Maringá-PR y las acciones que permitieron continuar las actividades circenses durante el aislamiento social. Los recursos inicialmente fueron plataformas digitales, realizando live, shows y clases dirigidas a toda la comunidad. Incluso con dificultad y miedo a los nuevos formatos, fue posible conciliar las prácticas circenses de forma remota hasta el regreso paulatino de las actividades de forma híbrida.

PALABRAS CLAVES: centro artístico; pandemia; circo.

REFERÊNCIAS

AMARAL, R. C.; FRANCO, P. A.; LIRA, A. L. G. Pesquisa de percepção dos impactos da Covid-19 nos setores cultural e criativo do Brasil. Organização das Nações Unidas – UNESCO. 2020. Disponível em: <<https://unesdoc.unesco.org/ark:/48223/pf0000375069?posInSet=13&queryId=341e9048-f941-45cf-8445-efdb43251ed0>>. Acesso em: 03 de jun. 2021.

BRASIL. **Lei nº 14.017**, de 29 de junho de 2020. Dispõe sobre as ações emergenciais destinadas ao setor cultural a serem adotadas durante o estado de calamidade pública reconhecida pelo decreto legislativo nº 6 de 20 de março de 2020. Diário oficial da união. Publicado em 30 de junho de 2020. Edição 123. Seção 1. Página 1.

CALABRE, L. A arte e cultura em tempos de pandemia: os vários virus que nos assolam. **Revista Extraprensa**, 13(2), São Paulo, v. 13, n. 2, p. 7-21, jan/jun. 2020. Disponível em: <<https://doi.org/10.11606/extraprensa2020.170903>>. Acesso em 03 jun. 2021.

CORÁ, M. A. J. Reflexões acerca das culturas e das artes em tempos de pandemia. **Revista NAU Social** – v. 11, n. 21, p. 321-329. nov. 2020/abr. 2021. Disponível em: <<https://periodicos.ufba.br/index.php/nausocial/article/view/38602/23274>>. Acesso em: 03 jun. 2021.

LESSA, H. T. Aulas de dança em tempos de pandemia: (os)ações de uma professor-artista. **Incomum Revista** – vol. 1, n. 2, 2020. Revista de Arte, Educação, Profissionalização e Comunidades. Instituto Federal de Goiás – IFG. Disponível em: <<http://revistas.ifg.edu.br/incomum/article/view/872/612>>. Acesso em: 06 jun. 2021.

MARINGÁ. **Decreto nº 445/2020**, de 18 de março de 2020. Declara situação de emergência no município de Maringá e define outras medidas de enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus. Órgão oficial do município. Ano XXX. nº 3293. 2020.



CONBRACE
CONICE 2021
DE 12/09 A 17/12

Educação Física e
Ciências do Esporte
no tempo presente:

Defender Vidas,
Afirmar as Ciências

MARINGÁ. **Decreto nº 1004/2020**, de 20 de julho de 2020. Dispõe sobre medidas adotadas para fins de enfrentamento da pandemia decorrente do coronavírus (Covid-19). Órgão oficial do município. Ano XXX. nº 3379. 2020.

MARQUES, R. C.; SILVEIRA, A. J. T.; PIMENTA, D. N. A pandemia de Covid-19: interseções e desafios para a história da saúde e do tempo presente. In: REIS, T. S. *et. al.* (Orgs.). **Coleção história do tempo presente, Volume 3**. 3 ed. Roraima: Editora UFRR, 2020. v. 3. p. 225-249. Disponível em: <<https://portal.fiocruz.br/documento/pandemia-de-covid-19-intersecoes-e-desafios-para-historia-da-saude-e-do-tempo-presente>>. Acesso em: 03 jun. 2021.

